



XIX Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã

de 08 a 10 de outubro 2025

Universidade Federal do Tocantins

INFOAMAZONIA: JORNALISMO DE DADOS E CIDADANIA NA AMAZÔNIA¹

Lidiane Machado – Universidade Federal do Tocantins

Amanda Annie de Oliveira Evangelista – Universidade Federal do Tocantins

Jordanna Simonelle – Universidade Federal do Tocantins

Cynthia Mara Miranda – Universidade Federal do Tocantins

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a cobertura jornalística do portal InfoAmazonia sob a perspectiva do jornalismo regional, comunitário e de dados, explorando seu papel como veículo alternativo regional amazônico. A pesquisa utiliza análise de conteúdo de notícias publicadas no período de janeiro a maio de 2025, com foco na identificação das fontes locais e na diversidade temática da produção jornalística sobre a Amazônia. Os resultados evidenciam que o portal InfoAmazonia representa um modelo eficaz de mídia digital alternativa que articula inovação, engajamento comunitário e defesa dos direitos humanos, contribuindo para o fortalecimento da democracia informacional na região amazônica.

PALAVRAS-CHAVE: InfoAmazonia; Amazônia; notícias; jornalismo regional

1 INTRODUÇÃO

A região amazônica é historicamente invisibilizada ou até mesmo estigmatizada pelos grandes meios de comunicação nacionais. Quando retratada, é frequentemente associada a uma narrativa dualista entre devastação e preservação, ignorando a complexidade social, cultural e ambiental que caracteriza o seu vasto território.

Nesse cenário, o portal InfoAmazonia emerge como uma iniciativa jornalística inovadora. Criado em 2012, o portal é um veículo de jornalismo independente com foco socioambiental que se destaca por várias características relevantes como jornalismo baseados em dados, foco na Amazônia Legal, alinhamento com as causas socioambientais e conteúdo multiplataforma. Ao propor uma nova forma de narrar a Amazônia, o InfoAmazônia utiliza o geojornalismo e a visualização de dados como ferramentas para democratizar o acesso à informação sobre a região a partir de uma atuação em rede

¹Trabalho apresentado no GT1 – Meios e Processos de Comunicação para a Cidadania da **XIX Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2025**, realizada de 08 a 10 de outubro de 2025, na Universidade Federal do Tocantins, Palmas-TO.

com jornalistas e pesquisadores da América Latina, apostando na colaboração, na descentralização das fontes e no protagonismo das comunidades amazônicas. O estudo se justifica pela proposta plural do veículo em contraposição à lógica informacional dominante. Ao abordar temas como desmatamento, garimpo ilegal, impacto de grandes obras, contaminação de rios e mudanças climáticas, ele oferece uma cobertura mais próxima da realidade vivenciada pelas populações locais, apresentando-se assim como uma alternativa.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a análise de conteúdo (Bardin, 1977), com foco na análise de 10 notícias publicadas pelo portal InfoAmazonia no período de janeiro a maio de 2025. As notícias foram analisadas nos seguintes aspectos: título da notícia, data da publicação, assunto focado, fontes e fotografias. Ao focar nesses aspectos buscamos compreender o uso da linguagem acessível; a inclusão de vozes locais e a abordagem dos problemas socioambientais. Para dar embasamento na análise de conteúdo da cobertura jornalística realizamos uma pesquisa bibliográfica sobre o papel do jornalismo regional e comunitário na formação da cidadania (Aguilar, 2007; Beltrão, 1992; Bueno, 2004; Peruzzo, 2003) para a compreensão das mídias alternativas na construção de um jornalismo mais próximo da realidade territorial e social.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A construção de um jornalismo sensível às especificidades regionais exige uma revisão crítica das práticas centralizadoras da grande imprensa. Para Aguilar (2007), o jornalismo regional precisa ser repensado a partir de novos paradigmas que reconheçam a diversidade cultural e a pluralidade de vozes como elementos centrais da prática jornalística. Ela defende que a imprensa local não deve ser vista como "menor", mas como espaço estratégico para a valorização dos saberes populares e da produção de sentido a partir do território.

Luiz Beltrão (1992), em sua clássica obra sobre a imprensa do interior, ressalta que os veículos regionais desempenham um papel fundamental na formação da opinião pública e na mediação entre o poder e a população. Ele considera que, por estarem mais próximos do cotidiano das comunidades, esses meios têm maior capacidade de compreender as demandas locais e atuar como ferramentas de mobilização social.

Wilson Bueno (2004) amplia essa discussão ao tratar do jornalismo comunitário e alternativo. Segundo o autor, essas mídias funcionam como contrapeso à lógica das grandes corporações de comunicação, atuando como canais de resistência cultural e instrumentos de empoderamento social. Na mesma direção Peruzzo (2003) destaca que a mídia local, quando vinculada às práticas participativas e aos interesses da comunidade, contribui para a construção da cidadania comunicativa.

Essa cidadania vai além do direito à informação e abrange a capacidade de se expressar, ser ouvido e influenciar decisões públicas. O conceito de cidadania comunicativa é particularmente importante para analisar veículos como o InfoAmazonia, que atuam na interface entre jornalismo, ativismo e ciência de dados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As notícias analisadas revelam que o InfoAmazonia adota uma abordagem diversificada das questões amazônicas, combinando dados científicos, saberes tradicionais e recursos visuais. Vários foram os assuntos abordados nas notícias tais como: protestos dos povos indígenas do Pará, eventos climáticos, barragens com risco de rompimento na Amazônia, exploração de petróleo na costa amazônica, desastres hidrológicos, povos quilombolas, entre outros.

A presença de mapas interativos, gráficos e bancos de dados abertos é uma marca do InfoAmazonia. Essa estratégia permite ao leitor compreender os fenômenos ambientais não apenas por meio de narrativas, mas visualmente e de forma contextualizada. Além disso, o portal se destacou, no recorte de notícias analisado, por inserir lideranças locais como fontes principais, o que reforça a perspectiva de comunicação horizontal e participativa.

Outro ponto relevante foi a linguagem adotada: clara, acessível e didática, voltada não apenas para especialistas, mas para o público em geral. Essa opção editorial aproximou o conteúdo das comunidades envolvidas e contribuiu para a popularização do conhecimento científico e técnico sobre a região, reforçando o papel do jornalismo como mediador entre ciência e sociedade.

Como aponta Peruzzo (2003), a informação produzida pela mídia local só se transforma em cidadania comunicativa quando acessível e compreensível. A prática jornalística do InfoAmazonia se diferencia da cobertura generalista da mídia nacional ao dar centralidade às causas e às populações afetadas. Enquanto os grandes veículos focam em dados agregados e priorizam fontes institucionais, o InfoAmazonia prioriza as vozes de quem vive os impactos no cotidiano. Como afirma Bueno (2004), essa escolha editorial é característica de uma comunicação comprometida com o território.

Além disso, o InfoAmazonia como demonstrado nas notícias, atua em rede com organizações da sociedade civil, coletivos de mídia e universidades, fortalecendo sua base de atuação e garantindo maior capilaridade regional. Essa prática colaborativa é um diferencial importante em um cenário de crescente desinformação sobre a Amazônia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da cobertura jornalística do portal InfoAmazonia mostrou que é possível construir uma prática jornalística inovadora, ética e socialmente comprometida com a região amazônica. Ao utilizar

dados públicos, narrativas visuais e participação comunitária as notícias problematizaram assuntos diretamente relacionados com as mudanças climáticas e o impacto na população local.

O InfoAmazonia se insere no campo das mídias alternativas que contribuem para o fortalecimento da democracia comunicacional, da justiça socioambiental na Amazônia Legal, proporcionando visibilidade a temas frequentemente negligenciados pelos meios de comunicação de massa. Focada em evidenciar os impactos das mudanças climáticas, da degradação ambiental e da ausência de políticas públicas eficazes, o portal contribui para ampliar o entendimento da complexa realidade amazônica.

Referências

AGUIAR, Sônia. **Jornalismo regional: velhos problemas, novos conceitos**. In: Anais do XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Santos: Intercom, 2007.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições, v. 70, 1977.

BELTRÃO, Luiz. **Opinião pública e imprensa regional**. Petrópolis: Vozes, 1992.

BUENO, Wilson da Costa. **Jornalismo regional e comunitário: o espaço da comunicação alternativa**. São Paulo: Paulus, 2004.

PERUZZO, Cecília Maria Krohling. **Mídia local e suas interfaces com a mídia comunitária**. In: INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Belo Horizonte, 2003.